

## Gabinete da Vereadora Claese Rocha MOÇÃO DE PESAR

Excelentíssimo Senhor

## ANTONIO COSTA DO NASCIMENTO

Presidente da Câmara Municipal Luziânia-GO

Senhor Presidente,

A Vereadora que a presente subscreve, conforme Artigo 186, Inciso II do Regimento Interno, requer que seja enviada a presente MOÇÃO DE PESAR, aos familiares do Senhor JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO, pelo seu falecimento ocorrido em 14 de junho de 2022.

## **JUSTIFICATIVA**

José Francisco Ribeiro, nasceu em Unaí - MG, no dia 20 de janeiro de 1957. Filho de Eurico Francisco Ribeiro e Celita Antônio Pedroso, ambos falecidos. Era o terceiro filho de 12.

Chegou em Luziânia, no bairro Kennedy, no ano de 1971, já adolescente. Era Zeli e depois Zelão, muito popular desde a mais tenra idade, logo se enturmou, fazendo amizades com vizinhos, participando das missas na paróquia do bairro, criando laços com os padres e logo se envolveu com toda comunidade.

Zelão com sua simplicidade e carisma se destacou dos demais. Tinha um coração afoito e puro, participou ativamente de várias ações na Comunidade Eclesial de Base liderada pelo Padre José Bononi, mutirão para construção de capelas, campanhas de arrecadação de alimentos em prol de pessoas carentes, gincanas, via sacra teatro e muitos outros eventos. Entre tantas atividades, nasce vários grupos de jovens, entre eles o saudoso Grupo São Paulo Apóstolo na comunidade do Kennedy. Participou e coordenou vários encontros de jovens, juntamente com o então seminarista Zecão e Mirim, hoje padre. Zelão estava sempre a frente motivando os demais.







Um homem de fé e de grande compromisso com a igreja e sua comunidade. Tanto é que chegou a ir para o Seminário, mas descobriu que sua vocação não era sacerdotal e sim missionária.

Zelão sempre foi um defensor das artes. Sem recursos, nunca desanimou, persistiu até o fim. Amante da Música Popular Brasileira, criou o primeiro Festival de Música de Luziânia nos anos 80 – MPB - no centro comunitário.

Era um dos principais atores da Via Sacra de Luziânia, atuando como Caifás. Criou uma dupla de palhaço, Pirulito e Muriçoca, os quais faziam apresentações gratuitas nas escolas municipais.

Poucos dias antes do seu falecimento, elaborou um Estatuto, o qual seria enviado à Secretaria de Estado da Cultura, solicitando recursos oriundos da Lei Aldir Blanc na tentativa de consolidar o seu Grupo Carapuças como espaço de teatro. Infelizmente o seu tempo aqui na terra se expirou e não foi possível realizar todos os seus sonhos.

Zelão nos deixou um grande exemplo de incentivo da arte no nosso município.

Luziânia perde quem sempre lutou e gritou em todos os textos encenados, em todos os festivais realizados que a cultura deve ser acima de tudo a ESSÊNCIA DE UMA CIDADE.

E lá se foi o "Zé do Buteco", o Chaplin, o agitador cultural... José Francisco Ribeiro, o ZELÃO.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 20 dias do mês de junho de 2022.

Dra. Claese Rocha

Vereadora





